

CBIEE promove fórum para discutir aumento da carga tributária no setor
Evento, que acontece no dia 7 de junho, no Rio de Janeiro, pretende
encontrar soluções para reduzir nível de tributação na área de energia
elétrica

Gisele de Oliveira, da Agência CanalEnergia, Negócios

10/5/2005

Discutir a incidência de tributos e encargos na cadeia produtiva do setor elétrico nacional. Este é o foco do "Fórum CBIEE - Tributos e Encargos no Setor Elétrico Brasileiro", que acontecerá no dia 7 de junho, no Rio de Janeiro. O assunto está na ordem do dia dos agentes devido ao aumento da cobrança de encargos e tributos no país. Números apresentados pela Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, entidade que está promovendo o evento, apontam o Brasil como o campeão mundial na cobrança de encargos e tributos.

Somente este ano, segundo a CBIEE, a cobrança de encargos e tributos deve responder por mais de 40% do valor da tarifa de energia elétrica. "O volume dos encargos e tributos tem ganhado um espaço tão grande que está inviabilizando a sustentabilidade do setor", afirma Cláudio Sales, presidente da CBIEE. O fórum, explica ele, é uma contribuição para que agentes do setor, governo e parlamentares possam discutir o tema e tentar encontrar soluções para reduzir a cobrança excessiva de impostos.

As próprias associações do setor vêm promovendo reuniões periódicas com o intuito de resolver a questão. Nesses encontros, mais de 15 associações buscam saídas para inibir novos aumentos na carga tributária e reduzir a cobrança de impostos. Um dos esforços dos agentes é a isenção do aumento na cobrança de PIS/Cofins para o setor elétrico. Segundo Sales, esse aumento trará um impacto de 2% a 3% na tarifa de energia elétrica. O assunto foi levado ao Senado e, por enquanto, ainda está sem solução.

"Os próprios parlamentares reconheceram o impacto negativo de deixar de fora o setor elétrico da isenção do aumento do PIS/Cofins. Os dois argumentos usados pelo governo para permitir a isenção desse aumento são a abrangência que um determinado setor atinge e a estratégia de evitar novos ônus para o consumidor. O setor elétrico se encaixa nesses dois argumentos", ressalta. Atualmente, 96% da população tem acesso à energia elétrica e possui uma grande camada de consumidores classificados como baixa renda.

O aumento na cobrança de impostos traz resultados negativos para a sociedade, como o avanço no nível de inadimplência, segundo Sales. Sem ter como arcar com as altas tarifas, observa o executivo, o consumidor acaba optando por não pagar a tarifa ou fazer os chamados "gatos".

Para o presidente da CBIEE, quando a sociedade chega nesse nível, o país fica cada vez mais improdutivo e o setor elétrico menos sustentável. "Um setor que

precisa de investimento, empresas saudáveis para garantir a qualidade dos serviços prestados, conviver com esta alta carga tributária é praticamente insustentável", afirma.

A abertura do fórum será feita pela ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, e pelo secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy. O evento terá ainda outros quatro painéis: "Visão fiscal e regulatória" (com Paulo Pedrosa, da Aneel, e Sérgio Bento, da Price Waterhouse); "Visão da cadeia produtiva" (com Paulo Godoy, da Abdib, e Eduardo Spalding, da Abrace); "Visão do Congresso Nacional" (com os senadores Delcídio Amaral (PT-MS) e Rodolpho Tourinho (PFL-BA) - ambos ex-ministros de Minas e Energia - e Nícias Ribeiro (PSDB-PA), presidente da Comissão de Minas e Energia); e "Impactos macroeconômicos e visão dos investidores" (com José Márcio Camargo, da Tendências Consultoria Integrada, e Cláudio Sales, presidente da CBIEE).

Serviço:

Promotor: Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica

Organizador: CTEE - Centro de Treinamentos e Estudos em Energia

Evento: Fórum CBIEE - Tributos e Encargos no Setor Elétrico Brasileiro

Data: 7 de junho de 2005

Local: Hotel Le Méridien Copacabana, no Rio de Janeiro

e-mail: eventos.cbiee@cbiee.com.br

site: www.ctee.com.br/cbiee